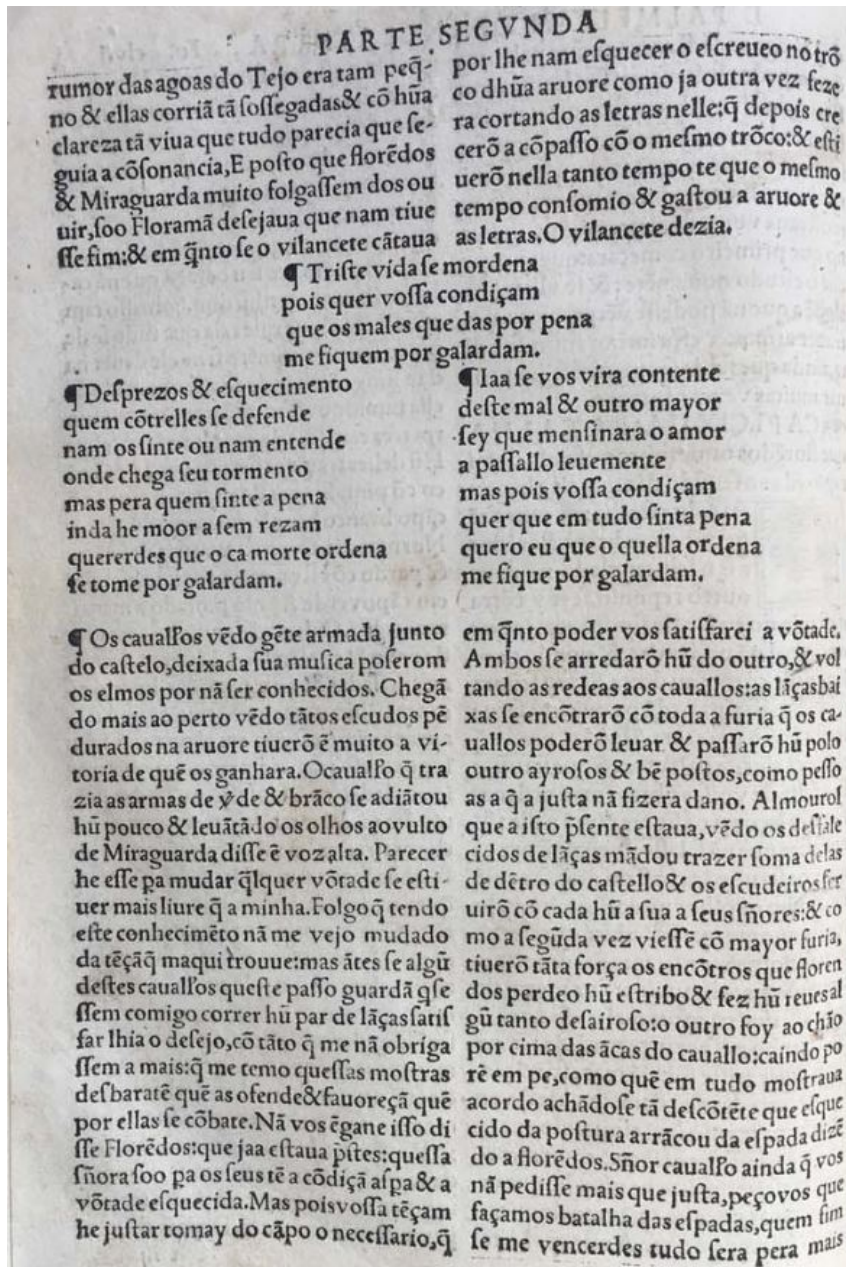




Palmeirim de Inglaterra (Parte II) ca. 1544- Vilancete

Fac-símile

[147v]



Edição paleográfica

[147v] ¶ Triste vida se mordena | pois quer vossa condiçam | que os males que das por pena
| me fiquem por galardam. | ¶ Desprezos & esquecimento | quem cõtrelles se defende |



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

nam os linte ou nam entende | onde chega feu tormento | mas pera quem linte a pena |
inda he moor a fem rezam | quererdes que o ca morte ordena | fe tome por galardam. | ¶
Iaa fe uos uira contente | deste mal & outro mayor | sey que menfinara o amor | a passallo
leuemente | mas pois vossa condiçam | quer que em tudo linta pena | quero eu que o quella
ordena | me fique por galardam.

Edição crítica

[147v] Triste vida se m'ordena,
pois quer vossa condição
que os males que dás por pena
me fiquem por galardão.

Desprezos e esquecimento
quem contr' eles se defende
não os sinte, ou não entende
onde chega seu tormento.
Mas pera quem sinte a pena,
inda é mor a sem-rezão
quererdes que o c' a morte ordena
se tome por galardão.

Já se vos vira contente
deste mal e outro maior
sei que m'ensinará o amor
a passá-lo levemente,
mas pois vossa condição
quer que em tudo sinta pena,
quero eu que o qu'ela ordena
me fique por galardão.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Palmeirim de Inglaterra I-II (ca. 1544):
composições poéticas”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa
dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.